



Municípios investem 34% a mais em saúde, mas quadro fiscal preocupa

Secretários do Ministério da Economia pedem exoneração

Página 4

Inflação provoca alta de 14,2% na busca por crédito, aponta Serasa

Página 3

Moscou adotará medidas de lockdown para conter alta da covid-19

Moscou voltará a adotar medidas de lockdown a partir do dia 28 de outubro para combater uma alta nos casos de covid-19. A informação foi dada na quinta-feira, (21) pelo prefeito da cidade, Sergei Sobyarin.

Todas as lojas, bares e restaurantes serão obrigados a fechar, exceto aqueles que vendem bens essenciais, como supermercados e farmácias.

O presidente russo, Vladimir Putin, aprovou nessa quarta-feira (20) o fechamento dos ambientes de trabalho por uma semana, entre 30 de outubro e 7 de novembro. Ele disse que os líderes regionais poderão adotar outras medidas da maneira que quiserem.

A Rússia registrou alta diária recorde, tanto de mortes relacionadas ao novo coronavírus quanto de novas infecções pela covid-19, nesta quinta-feira. (Agência Brasil)

Reino Unido: distúrbio nervoso é efeito colateral raro da AstraZeneca

O órgão regulador de medicamentos do Reino Unido acrescentou um distúrbio nervoso, a síndrome de Guillain-Barré, como efeito colateral extremamente raro da vacina da AstraZeneca contra a covid-19.

As atualizações foram incluídas no site da agência nesta quinta-feira. A decisão da Agência Regulatória de Saúde e Medicamentos (MHRA) britânica vem depois de a agência europeia acrescentar a síndrome de Guillain-Barré como possível efeito colateral da vacina no mês passado. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Sexta: Sol com algumas nuvens. Não chove. 24° C / 13° C

Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial: 5,66
Compra: 5,66
Venda: 5,66

Turismo

Compra: 5,47
Venda: 5,83

EURO

Compra: 6,57
Venda: 6,58

Produção de petróleo e gás no pré-sal é recorde em setembro



Foto: Agência

Secretário de Petróleo e Gás pede demissão do governo

Página 6

Estudantes inseridos no Bolsa do Povo Educação recebem o 1º pagamento

Aproximadamente 83 mil estudantes do ensino médio participantes do Bolsa do Povo Educação – Ação Estudantes recebem o primeiro pagamento na quarta-feira (20). Com os objetivos de reduzir os impactos da pandemia da COVID-19 ocasionados aos estudantes da rede estadual de ensino,

promover a recuperação e o aprofundamento da aprendizagem, prevenir o abandono e a evasão escolar, o Programa oferece até R\$1 mil por ano letivo para até 300 mil estudantes da rede estadual inscritos no Cadastro Único (CadÚnico), nas linhas de pobreza e de extrema pobreza. Página 2

Aneel reajusta tarifa de distribuidoras de Goiás, Brasília e São Paulo

Página 3

Esporte

Matheus Ferreira disputa Open do Mundial de Kart na Espanha

Jovem talento brasileiro se prepara para o Mundial de Kart após vencer etapa do Europeu de Kart, conquistar o vice-campeonato de 2021 e também o segundo lugar no WSK Super Master Series



Foto: Divulgação

Um dos principais nomes do esporte a motor do Brasil no exterior, Matheus Ferreira disputa neste fim de semana o "Champions of the Future", no Circuito Internacional de Campillos, na Espanha. Este campeonato é considerado um preparatório para o Mundial de Kart, que acontecerá no final de outubro no mesmo circuito.

O piloto brasileiro de 14 anos trilha sua carreira no kart pelas pistas europeias e conquistou neste ano um feito inédito. Matheus Ferreira se tornou o único brasileiro desta idade a vencer uma etapa do Europeu de Kart e conseguir dois vice-campeonatos dos

principais torneios do mundo na mesma temporada: no próprio Europeu de Kart e também no WSK Super Master Series, ambos na categoria OK Júnior.

Ferreira foi campeão da etapa da França do Europeu de Kart e foi terceiro colocado na etapa da Itália, em Sarno. No WSK, o jovem piloto foi vice-campeão da temporada de 2021 do Super Master Series com 205 pontos, conquistando um pódio na final da etapa de Adria, um pódio na final da etapa de La Conca e esteve no top-5 na etapa de Lonato.

Agora, Matheus Ferreira acelera no Champions of the Future na categoria OK Junior pela equipe KR Motorsport e espera bons resultados nas provas do final de semana.

"A temporada 2021 tem sido incrível, com muitas conquistas nos principais campeonatos do mundo, como Europeu de Kart e WSK. Tive triunfos inéditos para o Brasil que há muitos anos um piloto da minha idade não conquistava aqui na Europa", diz Matheus, que tem a carreira gerenciada por Gastão Fraguas.

"Esta próxima etapa do Champions of the Future é uma ótima oportunidade de conhecer a pista de Campillos e, assim, se preparar cada vez mais para o Mundial de Kart no fim do mês. O foco será achar um bom acerto nos treinos e extrair bons resultados nas baterias, pré-final e final e, claro, já pensar no título mundial, que iria coroar com chave de ouro uma temporada 2021 repleta de vitórias e recordes", diz Matheus.

As atividades de pistas do Champions of the Future começam na quinta-feira, na sexta-feira ocorre a classificação, as baterias classificatórias serão no sábado e domingo acontecem a pré-final e final.

Kartismo: Alberto Otazú/Rogério Cebola caem para terceiro no turno final de F-4



Alberto Otazú e Rogério Cebola

Não foi nada satisfatória para os companheiros Rogério Cebola e Alberto Otazú (Cardoso Funilaria e Pintura/Bianchi Automóveis/AVSP/No Fire Services/Rolley Ball/Speed Truck/Imah Metalúrgica/Lazy Kart/DRK Luxas/Concept Kart/Itasom) a abertura do turno final da F-4 Akasp, na noite de quarta-feira (20/10) no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP). Com a nona posição de Rogério Cebola e a vitória de Bruno Biondo, seguido de Igor Mori, agora a dupla que venceu três dos quatro primeiros turnos caiu para a terceira posição no campeonato. Igor Mori/Nelson Reple assumiram a liderança com 37 pontos,

seguidos de Biondo/Biondo/Bisceglie, com 34, e Cebola/Otazú em terceiro, empatados com Alexandre Albino em 29 pontos.

"Nosso motor está levando uma desvantagem muito grande. Fiz apenas a 12ª volta mais rápida e levei quase nove décimos de segundo de mais do que eu", desabafou Cebola. "A situação ficou ruim para nós na fase mais importante, mas nada está perdido. Vamos continuar lutando", admite Otazú.

A 28ª etapa da F-4 será realizada dia 27/10, novamente no Kartódromo Granja Viana.

Estudantes inseridos no Bolsa do Povo Educação recebem o 1º pagamento

Aproximadamente 83 mil estudantes do ensino médio participantes do Bolsa do Povo Educação – Ação Estudantes recebem o primeiro pagamento na quarta-feira (20). Com os objetivos de reduzir os impactos da pandemia da COVID-19 ocasionada aos estudantes da rede estadual de ensino, promover a recuperação e o aprofundamento da aprendizagem, prevenir o abandono e a evasão escolar, o Programa oferece até R\$1 mil por ano letivo para até 300 mil estudantes da rede estadual inscritos no Cadastro Único (CadÚnico), nas linhas de pobreza e

de extrema pobreza. “Neste momento, a 1ª parcela do recurso do Bolsa do Povo Educação – Ação Estudantes está sendo distribuída via voucher para os estudantes que concluíram o processo de inscrição até o dia 24 de setembro e cumpriram as condicionalidades obrigatórias. O primeiro pagamento é no valor de R\$100 por estudante”, conta Rossieli Soares, Secretário da Educação do Estado. De acordo com a Secretária de Educação do Estado (Seduc-SP), o público-alvo da ação é composto por aproximadamente 300 mil estudantes do ensino médio inscritos

no CadÚnico como pobre ou extrema pobreza. Estudantes de 9º ano e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) também poderão ser contemplados, caso existam vagas remanescentes.

Para sacar o benefício, o aluno maior de 18 anos contemplado ou o responsável pelo menor deverá acessar o site www.bolsadopovo.sp.gov.br, criar um cadastro no LoginSP (ou usar o mesmo se já for beneficiário de outras frentes do Bolsa do Povo), acessar a área restrita e anotar o número do protocolo e senha. Após acessar o protocolo e senha, os beneficiários de-

verão comparecer a um caixa do Banco do Brasil (ou correspondentes bancários) e Banco 24Horas.

Ação estimula a manutenção da aprendizagem

Rossieli destaca que esta “é mais uma das ações em curso para reduzir os prejuízos educacionais, sociais e econômicos causados pela pandemia, além de estimular a sequência dos estudos e de todas as atividades escolares”.

O Secretário lembra que “São Paulo foi o primeiro estado do Brasil a priorizar a vacinação dos profissionais da Educação e priorizar o retor-

no seguro às salas de aula, seguindo todos os protocolos, como o distanciamento de um metro entre os estudantes e a distribuição de álcool em gel.”

Os pagamentos serão realizados proporcionalmente ao ano letivo e estão condicionados à frequência escolar mínima de 80%, à dedicação de 2h diárias de estudos pelo aplicativo Centro de Mídias São Paulo (CMSP) e à participação nas avaliações de aprendizagem. Os estudantes da 3ª série do ensino médio devem ainda realizar atividades preparatórias para o ENEM (Exame Nacional do Ensino Mé-

dio) aos finais de semana.

Inscrições permanecem abertas

O cadastro ainda pode ser realizado no site www.bolsadopovo.sp.gov.br. Para se inscrever, basta manifestar interesse e aceitar o Termo de Responsabilidade (no caso, o responsável pelo estudante, a partir dos 18 anos).

No total, serão R\$400 milhões investidos pelo governo do Estado de São Paulo. Deste montante, R\$100 milhões serão aportados ainda em 2021 e R\$300 milhões estão programados para o ano letivo de 2022.



www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Vereador Faria de Sá (PP) se defende - no MP - sobre ter lembrado que “o prefeito Pitta era chamado de preto de alma branca no final dos anos 1990”

PREFEITURA (São Paulo)

Subprefeitos, Adjuntos (Secretários) e chefes de gabinete consideram que Ricardo Nunes (MDB) fez justiça ao reajustar seus ganhos em cerca de 30%

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Junto com a Reforma Administrativa, o governador Doria (PSDB) aprovou a extinção da Ouvidoria Geral do Estado e da Corregedoria Geral da Administração

GOVERNO

Doria aprovou na ALESP a criação da Controladoria Geral do Estado, que fará Defesa do Patrimônio Público; Controle Interno; Auditoria Pública, Correlação, ...

(São Paulo)

... Prevenção e Combate à Corrupção, mantendo Ouvidoria, Promoção da Ética e da Transparência na gestão da Administração Pública (direta e indireta)

CONGRESSO

Faltaram 11 votos pra PEC 5 (reduzindo a autonomia do MP). Neste “time”, o PSOL - quem diria - votou a favor do MP. O PT tá deplorando os ex-companheiros

PRESIDÊNCIA

Relatório da CPI (pandemia Covid 19) não conseguirá empalar na PGR, nem no Tribunal Internacional de Justiça (Haia) pra condenar o Jair Bolsonaro

PARTIDOS (Brasil)

Por que o Patriota, que em 2018 chegou a anunciar a filiação de Jair Bolsonaro, segue tendo como filiado o filho do Jair Bolsonaro - senador (RJ) Flavio ?

JUSTIÇAS (Brasil)

Ministro Alexandre Moraes (Supremo) pede extradição do jornalista Allan Santos (nos USA). O exilado pede ao Ministério (Justiça) que não aceite o pedido

MÍDIAS

Cesar Neto é jornalista desde 1992 e colunista de política na imprensa (Brasil) desde 1993. O site cesarneto.com recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara Municipal de São Paulo e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia do Estado de São Paulo

Twitter @cesarnetoreal - Email cesar@cesarneto.com

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Capital paulista passa a utilizar CoronaVac apenas para segunda dose

As 50 mil doses do imunizante CoronaVac recebidas na quarta-feira, (20) pela prefeitura de São Paulo serão utilizadas apenas para a segunda dose da vacinação. O objetivo é o de garantir que todas as pessoas que receberam a vacina do laboratório Sinovac, produzida pelo Instituto Butantan, concluíam seu esquema vacinal com a mesma vacina.

“O município vai garantir a vacina para todos aqueles que receberam esse imunizante na primeira dose. A CoronaVac é uma vacina importante, que salvou muitas vidas, principalmente dos idosos, no início da



vacinação”, disse o secretário municipal da Saúde, Edson Aparecido.

A disponibilidade de segunda dose das vacinas anticovid pode ser verificada por meio da

plataforma De Olho na Fila. Até esta quarta-feira (20), foram aplicadas 19.470.656 doses de vacinas anticovid, sendo 10.466.580 primeiras doses, 8.052.343 segundas doses, 327.028 doses únicas e 624.705 doses adicionais.

A cobertura vacinal da população com mais de 18 anos de idade está em 107,7% para D1 + D2 e em 90,7% para D2 + D1. Em adolescentes de 12 a 17 anos de idade, foram aplicadas 852.944 primeiras doses, representando uma cobertura vacinal de 101,1%. Também foram aplicadas 7.700 segundas doses nesse público. (Agência Brasil)

Vacinados, paulistas pretendem viajar, mostra pesquisa

Pesquisa feita pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - Seade e as secretarias estaduais de Governo e de Turismo e Viagens mostrou que a preocupação com as medidas de enfrentamento da Covid-19 continua forte, mas o avanço da vacinação anima os paulistas: entre os últimos meses de 2021 e 2022, 55% dos moradores pretendem viajar.

O levantamento ouviu mais de quatro mil pessoas, de todas as regiões do estado. Os que planejam sair em 2021 somam 13,5 milhões - São Paulo tem 44,9 milhões de habitantes. São viagens

para dentro do próprio estado (4,6 milhões), outros estados (6,8 milhões) e exterior (2,2 milhões).

A pesquisa, feita em agosto, revela ainda como a vacinação influencia no tipo de roteiro. Por mais segurança, em janeiro de 2021, 75% disseram que pretendiam viajar dentro do próprio estado, no que passou a ser chamado de “turismo de proximidade”: poucos dias, para distâncias de até 300 quilômetros. Agora são 34%, o que confirma a importância da vacinação em São Paulo para a retomada das viagens em todo o país - o estado é o principal “exportador” de

turistas.

Lazer é o motivo principal para 72% dos que planejam viajar ainda em este ano, percentual que caiu para 68% no ano que vem. O turismo de negócios deve ter recuperação mais forte em 2022. A atenção com a Covid continua. Nove de cada dez paulistas dizem que se preocupam com as medidas de enfrentamento nos destinos a serem visitados. Outras tendências:

- A compra/reserva acontece mais perto da data da viagem;
- A maioria das viagens será na companhia de familiares, independente do criados;

Para 45% dos que não vão viajar em 2021 e 2022 o motivo principal é a falta de condições financeiras.

• Predominam os planos de viagem de até uma semana

A retomada começa a influenciar na geração de empregos. Segundo o Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), da Secretaria de Turismo e Viagens, desde maio o saldo de vagas formais do setor - média entre demissões e contratações - acumula resultados positivos, devendo fechar 2021 com 62 mil postos com carteira assinada criados.

Diferença de idade ao morrer chega a 22 anos entre bairros de SP

Quem mora em bairros nobres da cidade de São Paulo vive, em média, 22 anos a mais do que moradores da periferia. É o que revela o Mapa da Desigualdade de 2020, lançado na quinta-feira, (21) pela Rede Nossa São Paulo.

No bairro de Alto Pinheiros, por exemplo, a idade média ao morrer, em 2021, era de 80 anos de idade. Já na Cidade Tiradentes, no extremo leste da capital paulista, a média caiu para 58 anos.

Na cidade como um todo, a idade média ao morrer ficou em 68 anos. A média geral é superior à verificada em bairros como Anhanguera (58 anos), na zona norte; e Parelheiros (59 anos), no extremo sul da cidade. Já os bairros Jardim Paulista e Itaim Bibi, na zona oeste, têm idade média ao morrer superior a 80 anos.

mortes por covid-19 representaram 23,4% do total de óbitos. Em Sappemba (zona leste) o índice ficou e 22,7% e em São Domingos (zona norte), em 22,1%. O distrito de Iguatemi, na zona leste, teve o décimo maior índice de mortes por coronavírus, 20,8% do total. A região também teve a quarta menor idade média ao morrer 60,1 anos.

Já a menor mortalidade pela doença foi registrada em Marília, no extremo sul da cidade, com 10,6% do total. O Alto de Pinheiros teve o quinto menor índice, com 13,8% das mortes por covid-19. A Consolação, na região central, o oitavo menor índice, com 15,5%. O distrito também tem a oitava idade média ao morrer: 78 anos.

Violência policial

Nesta edição, o Mapa da Desigualdade traz pela primeira vez os dados por mortes e agressões em ação policial. A Sé, no centro da cidade, é o distrito com maiores índices nos dois casos. Em 2020, foram 13,88 agressões policiais por

grupo de 100 mil habitantes. Esse dado é medido a partir das hospitalizações na região. A Sé também teve 13,88 mortes a cada 100 mil habitantes causadas por ações das polícias.

O Brás, na zona leste, foi o segundo bairro com maior índice de mortes por ação policial (11,21) e o quarto com maior índice de agressões (3,08). O distrito de Raposo Tavares, na zona oeste, teve o terceiro maior índice de mortes causadas pelas polícias (8,12).

Infraestrutura

O mapa também compara a infraestrutura nos bairros da cidade. A qualidade da internet móvel foi medida a partir da quantidade de antenas em cada região. No Itaim Bibi, zona oeste, são 49,8 antenas para cada grupo de 10 mil habitantes. Nos dez bairros com melhor infraestrutura digital, o índice fica acima de 20 antenas por grupo de 10 mil residentes. Dentre esses dez bairros estão Pinheiro (zona oeste), Jardim Paulista (zona oeste), Sé (cen-

tro) e Consolação (centro).

Nos dez bairros com menor capacidade de rede para celular, o índice não chega a duas antenas para cada grupo de 10 mil habitantes. A pior situação é a do Jardim Helena, no extremo leste, com apenas uma antena para cada 10 mil pessoas. Ainda na zona leste, estão em situação semelhante os distritos de José Bonifácio, Cidade Tiradentes, Iguatemi, Sappemba, Lajeado e Itaim Paulista. Na zona sul, também ficaram entre os com pior infraestrutura para rede móvel, Jardim Ângela e Grajaú.

A assessora de projetos da Rede Nossa São Paulo, Carolina La Terza, destacou que durante a pandemia de covid-19 a infraestrutura de comunicação se mostrou um elemento fundamental para garantir o acesso a diversos serviços. “O acesso à internet é uma forma de acessar outros direitos. Para você acessar a educação, a saúde e tanto para trabalhar como para procurar um emprego precisa de internet”, enfatizou. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Municípios investem 34% a mais em saúde, mas quadro fiscal preocupa

Os municípios brasileiros investiram mais em saúde em 2020. Em decorrência da pandemia de covid-19, os recursos destinados à saúde subiram 34%. Entretanto, 3.024 prefeituras (57,7% do total) estão em situação fiscal difícil ou crítica. Em boa parte delas, há uma forte dependência dos repasses da União.

Os dados foram divulgados na quinta-feira, (21) pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e fazem parte do Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF), divulgado anualmente desde 2013. Segundo a entidade, as informações são relevantes para o debate de reformas que têm impacto nos municípios, como a administrativa e a tributária.

Para o presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano, o bem-estar da população e a melhoria do ambiente de negócios dependem do equilíbrio sustentável das contas públicas municipais. "Isso só será possível com a concretização de reformas estruturais que incluam as cidades", diz.

Nesta edição, foram avaliados dados relativos a 2020 de 5.239 municípios, que retinem 94,4% da população do país. As informações são declaradas oficialmente à União pelas prefeituras. Porém, 329 delas não fizeram suas declarações no prazo legal ou informaram dados com inconsistências.

O IFGF é composto por quatro indicadores que avaliam autonomia, gastos com pessoal, liquidez e investimentos. A pontuação varia de 0 a 1, sendo considerada situação crítica quando o resultado é inferior a 0,4, difícil quando fica entre 0,4 e 0,6, boa no intervalo de 0,6 a 0,8 e excelente acima de 0,8. Considerando todos os municípios avaliados, a média foi de 0,5456.

Apenas 11,7% registraram excelência fiscal.

Segundo o gerente de estudos econômicos da Firjan, Jonathan Goulart, 2020 foi um ano marcado por fatores extraordinários. A pandemia fez crescer o repasse da União para os municípios. As prefeituras receberam R\$ 31,5 bilhões a mais do que em 2019. Consequentemente, somente os investimentos em saúde subiram 34%, impactando o indicador de investimentos como um todo. Além disso, houve flexibilização de regras fiscais e suspensão de impostos.

Ao mesmo tempo, a arrecadação foi favorecida com a inflação e com o estímulo ao consumo através do pagamento do auxílio emergencial. Como é comum em anos de eleição municipal, os dados também sugerem crescimento de novos investimentos em infraestrutura e maior liquidez, isto é, aumento da capacidade das prefeituras em arcar com seus compromissos financeiros. Segundo Goulart, isso ocorre porque há uma melhora no planejamento diário da precupação de se encerrar o mandato atendendo as obrigações legais.

"Houve um bom nível de liquidez e um bom nível de investimentos", pontuou. Ele observou, no entanto, que essa não é uma situação que se pode generalizar. Em 563 municípios, por exemplo, a prefeitura foi entregue no vermelho para a gestão que assumiu o mandato no início deste ano. Isso ocorreu inclusive em três capitais: Rio de Janeiro, Macapá e Curitiba.

Apesar dos fatores extraordinários de 2020 que favoreceram a situação fiscal dos municípios, o quadro de mais da metade das cidades brasileiras preocupa devido a dois fatores. De um lado, há uma baixa autonomia;

existe uma dificuldade para financiar a estrutura administrativa com receita local obtida em decorrência da atividade econômica na cidade.

Os dados revelam que 1.704 municípios são completamente insustentáveis: eles não conseguem gerar recursos para cobrir sequer os custos administrativos mínimos, isto é, funcionamento da prefeitura e da Câmara de Vereadores. Juntas, essas cidades demandam R\$ 4,5 bilhões adicionais para funcionar.

"As prefeituras têm uma alta dependência de recursos da União. Majoritariamente, os gastos das cidades estão financiados com recursos transferidos da União, via Fundo de Participação dos Municípios", observa Jonathan Goulart.

Composto por parcelas do Imposto de Renda e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o Fundo de Participação dos Municípios é dividido entre as prefeituras considerando o número de habitantes estimado anualmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O segundo fator que gera preocupação envolve o gasto com pessoal: quanto maior ele for, menor é a sobra de recursos para alocar em outras prioridades, tornando o orçamento mais rígido. Há 1.818 municípios com nível crítico de gastos com pessoal, isto é, acima da faixa de alerta de 54% de suas receitas. Em 624 cidades, esse percentual superou 60%, o que fere a Lei de Responsabilidade Fiscal. Esse limite, no entanto, foi flexibilizado em 2020 em função do reconhecimento da calamidade pública diante da pandemia.

"Consequente ver, de maneira muito clara, problemas graves de gestão, principalmente, baixa autonomia e elevado gasto com pessoal. O orçamento

das cidades ainda é muito rígido. Elas não têm margem para poder fazer boa administração dos seus gastos porque boa parte deles está atrelado a despesas de pessoal", avalia Jonathan Goulart.

Segundo ele, as prefeituras precisam ficar atentas porque o fluxo de recursos observado em função da pandemia não irá ocorrer nos próximos anos.

Desigualdade

O IFGF também registra algumas discrepâncias na realidade das cidades brasileiras. Em 49% dos municípios, há um investimento médio de 10,9% das receitas. Nos outros 51%, essa média é de 4,6%. Na avaliação de Jonathan Goulart, os dados revelam dois Brasis distintos. "Existem dois Brasis divididos. Há uma desigualdade em termos de municípios que oferecem melhorias de bem-estar à sua população. Ou seja, a população tem recebido atenção muito diferente dentro de cada cidade. Algumas têm nível de investimento acima de 12% e outras em torno de 3%".

Entre as 26 capitais estaduais, a maioria encontra-se em situação boa ou excelente. Os melhores desempenhos fiscais são de Salvador, Manaus, Vitória, Boa Vista, Rio Branco, Goiânia, São Paulo, Curitiba e Fortaleza. Esses nove municípios obtiveram pontuação acima de 0,8, situando-se na faixa de excelência. De outro lado, os índices de Campo Grande, Porto Velho, Natal e Curitiba apontam para uma situação difícil. Já Macapá e Rio de Janeiro tiveram resultado inferior a 0,4, estando em quadro crítico. Belém foi a única capital que não declarou os dados no prazo legal e, por esta razão, não aparece na avaliação. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Aquecimento pode causar epidemia de doença renal, dizem especialistas

A doença renal crônica, associada ao estresse provocado pelo calor, pode se tornar uma grande epidemia de saúde para milhões de trabalhadores em todo o mundo, se as temperaturas globais continuarem a aumentar nas próximas décadas.

Especialistas ouvidos pelo The Guardian pedem mais estudos urgentes sobre a relação entre o calor e CKDu — doença renal crônica de causa incerta — para avaliar a situação. A doença renal crônica (DRC) é a perda progressiva da função renal, amplamente observada entre idosos e pessoas que sofrem de outras doenças, como diabetes e hipertensão. No entanto, epidemias de DRC estão surgindo em regiões rurais com temperaturas elevadas, em países como El Salvador e a Nicarágua, onde um elevado número de trabalhadores rurais começou a morrer de insuficiência renal irreversível.

Têm surgido também casos de CKDu em pessoas que realizam trabalhos manuais pesados em zonas quentes de outras regiões, como o continente americano, Oriente Médio, África e Índia.

Os rins são os responsáveis pelo equilíbrio de fluidos no corpo, o que os torna particularmente sensíveis a temperaturas extremas. Há consenso emergente de que o CKDu deve ser reconhecido como uma lesão relacionada com o calor, em que os trabalhadores desenvolvem danos sutis nos rins todos os dias enquanto estão nos campos agrícolas. Isso, por sua vez, pode evoluir para doença renal grave ou insuficiência renal crônica ao longo do tempo.

O ataque aos rins nem sempre vem acompanhado por sintomas, o que pode fazer com que os trabalhadores acabem com uma doença renal crônica em estágio terminal.

Para Tord Kjellstrom, do Centro Nacional de Epidemiologia e Saúde da população da Universidade da Austrália, o estresse causado pelo calor não está recebendo a atenção necessária nos debates sobre como mitigar os primeiros efeitos da emergência climática.

A medida que aumenta o número e a intensidade dos dias quentes, cada vez mais pessoas que trabalham enfrentarão desafios ainda maiores para evitar o estresse causado pelo calor, particularmente dois terços da população global que vive em áreas tropicais e subtropicais. A exaustão pelo calor ameaça a subsistência de milhões de pessoas e prejudica os esforços para reduzir a pobreza", diz.

Tord Kjellstrom alerta que o aquecimento global é uma séria ameaça à vida dos trabalhadores e ao sustento de milhões de pessoas. "As políticas emergentes sobre o clima devem levar isso em consideração se quisermos ter alguma possibilidade de enfrentar o que está para vir". Segundo a médica Cecilia Sorensen, diretora do Consórcio Global sobre o Clima e Educação em Saúde da Universidade de Columbia, "não temos ideia de qual é a extensão do problema porque não estamos observando".

"Existem algumas regiões que são claramente pontos críticos, mas em termos de sua prevalência e da seriedade do problema, acho que ainda não começamos a envolver-nos nisso", acrescentou. No entanto, as epidemias documentadas apresentam características semelhantes. Os afetados tendem a ser pessoas que trabalham em condições de calor e vêm de ambientes desproporcionalmente vulneráveis — social e economicamente — com acesso limitado a cuidados médicos ou seguro, ou que vivem em áreas com fracas infraestruturas de saúde.

Segundo Cecilia, "de acordo com os dados atuais, parece que a gravidade renal piora quanto mais vulnerável e desesperado o trabalhador fica. Os que não têm controle sobre as suas condições de trabalho ou são incentivados a trabalhar mais horas sem pausas, como os que recebem pelo número de frutas que colhem ou pela quantidade de cana que cortam, são os mais afetados".

"Estão ficando doentes pelo trabalho que fazem e não têm outras opções. Há pouca supervisão no ambiente de trabalho que impeça que isso aconteça. É uma questão de direitos humanos", afirma.

Ramón García Trabaino, nefrologista e diretor médico do Centro de Hemodiálise de El Salvador, afirmou que notou, pela primeira vez, um número incomum de pacientes com DRC no hospital onde trabalha há mais de duas décadas. "Eles eram jovens e estavam morrendo porque não tinham dinheiro ou capacidade para fazerem tratamentos de diálise. Fizemos o melhor que podíamos, mas eles continuavam a morrer. E cada vez chegavam mais com os mesmos sintomas", acrescentou.

Trabaino analisou epidemias semelhantes no México, na Nicarágua, Costa Rica e no Panamá. "Se olharmos para as temperaturas máximas na América Central, vimos que correspondem às regiões onde estamos descrevendo a doença. Em El Salvador e na Nicarágua, as taxas de mortalidade são cerca de dez vezes mais altas do que era de esperar. O número de novos pacientes é impressionante". Apesar da visão consensual de que o CKDu esteja relacionado ao calor e à desidratação, alguns cientistas acreditam que a exposição a agroquímicos e agentes infecciosos, bem como a composição genética e fatores de risco relacionados à pobreza, desnutrição e outros determinantes sociais da saúde, também podem desempenhar um papel.

"O que está menos claro é o fato de que o estresse recorrente por calor não é apenas um problema nos campos de cana-de-açúcar na Nicarágua. Mesmo nas nossas sociedades, a possibilidade de estresse causado pelo calor e a desidratação podem ter um papel na doença renal", afirma Richard Johnson, professor de medicina da Universidade do Colorado. (Agência Brasil)

Produção de petróleo e gás no pré-sal é recorde em setembro

A produção de petróleo e gás natural nos campos da camada pré-sal totalizou 2,85 milhões de barris de óleo equivalente por dia em setembro, o que representa 74,10% do total nacional, que alcançou no mês 3,84 milhões de barris.

Os dados, do Painel Dinâmico de Produção de Petróleo e Gás Natural, foram divulgados na quinta-feira, (21) pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e são recorde na produ-

ção mensal do pré-sal, tanto em termos absolutos quanto em percentual da produção nacional.

Desde a descoberta do Campo Tupi, em abril de 2009, a produção acumulada no pré-sal chegou a 5,02 bilhões de barris. A ANP destaca que esse número ultrapassou toda a produção acumulada desde 1941, que somou 4,96 bilhões de barris de óleo equivalente.

Por boca sedimentar, a maior produção no mês de setembro foi em Santos, com 2,74 milhões

de barris, atingindo 71,36% do total nacional. O valor também é recorde histórico para a Bacia de Santos. O principal campo produtor segue sendo Tupi, com 1,22 milhões de barris, sendo 948 mil barris de petróleo e 43,12 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia.

O poço com a maior produção foi o 7-BUZ-10-RJS, do Campo de Búzios, que registrou no mês passado 67,5 mil barris, a quarta maior produção histórica por poço. Por estado, o Rio

de Janeiro é o maior produtor do país, com 3 milhões de barris, o que corresponde a 78,5% do total nacional, sendo 81,8% de petróleo e 66,3% do gás natural produzidos no país.

A ANP ressalta que os dados do Painel Dinâmico são preliminares e podem mudar, de acordo com os ajustes feitos pelas empresas concessionárias até a publicação dos dados consolidados no Boletim Mensal de Produção de Petróleo e Gás Natural. (Agência Brasil)

Inflação provoca alta de 14,2% na busca por crédito, aponta Serasa

A busca de consumidores por crédito aumentou 14,2% em setembro no comparativo com igual período do ano passado, aponta indicador da empresa de consultoria Serasa Experian. Na análise por faixa de renda, os que recebem menos, até R\$ 500, foram os que mais buscaram recursos financeiros, com alta de 21,3%. Entre os que ganham entre R\$ 500 e R\$ 1 mil, o aumento

foi de 14,9%.

Entre os que têm maior poder aquisitivo, com renda superior a R\$ 10 mil, a variação anual do indicador ficou em 11,6%. O índice é similar ao encontrado nas faixas de renda anteriores: 12,3% de alta entre os que ganham de R\$ 1 mil a R\$ 2 mil; 11,9% entre os que têm renda de R\$ 2 mil a R\$ 5 mil e alta de 11,4% para a faixa de R\$ 5

mil a R\$ 10 mil.

Em nota, o economista da Serasa Experian Luiz Rabi diz que a alta da inflação explica a maior busca por crédito, especialmente na população de menor renda. De acordo com Rabi, muitas vezes, o consumidor não consegue manter os recursos fixos mensais e procura complementar a renda por meio do crédito.

Na análise por região, o Nordeste teve o aumento mais expressivo, com 21,8%. O Norte também foi um dos principais responsáveis pela alta no indicador, com 21,2%.

Embora com percentuais menores, as demais regiões também registraram aumento na demanda por crédito: Centro-Oeste, 15,3%; Sudeste, 11,8%; e Sul, 9,7%. (Agência Brasil)

Aneel reajusta tarifa de distribuidoras de Goiás, Brasília e São Paulo

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou na quinta-feira, (21) o reajuste das tarifas de energia das concessionárias Enel Distribuição Goiás, Neoen Energia Piratininga e Companhia Brasileira (antiga CEB), Companhia Piratininga de Força e Luz (CPFL Piratininga) e EDP São Paulo. Os reajustes das duas primeiras concessionárias começam a valer nesta sexta-feira, (22). Já para a CPFL Piratininga e EDP São Paulo, os novos valores começam a ser aplicados no sábado (23).

Para os consumidores atendidos pela Enel Distribuição Goiás, o reajuste médio será de 16,45%. Para os consumidores

residenciais, o aumento será de 16,37%. Já para quem é atendido na alta tensão, o impacto na tarifa será de 14,21%. Na baixa tensão, o impacto fica em 17,32%. A concessionária atende cerca de 3,12 milhões de unidades.

O reajuste da Neoen Energia Distribuição Brasília terá um efeito médio de 11,1%. Para consumidores residenciais a elevação na tarifa será de 10,99%. Na alta tensão, 9,16%; e na baixa tensão, a média do impacto é de 11,85%. A distribuidora atende a cerca de 1,1 milhão de unidades consumidoras no Distrito Federal.

Segundo a Aneel, os itens que mais pesaram no aumento de

tarifas da distribuidora brasileira foram custos com encargos setoriais e com a aquisição de energia, especialmente de países vizinhos, como Uruguai e Argentina, que sofreram influência da variação cambial.

Já o reajuste tarifário da CPFL Piratininga terá efeito médio de 12,4%. Para os consumidores da alta tensão, o impacto fica em 5,69%. Para a baixa tensão, o impacto será de 12,4%. Já os consumidores residenciais terão efeito médio de reajuste de 16,31%. A concessionária atende 1,86 milhão de unidades no estado de São Paulo.

No caso do reajuste da EDP São Paulo, a variação média será

de 12,39%. Para os consumidores residenciais, o aumento será de 16,73%. Para os consumidores atendidos na alta tensão, o impacto fica em 4,41%. Para a baixa tensão, o impacto será de 16,74%. A EDP São Paulo atende 2 milhões de unidades em São Paulo.

De acordo com a Aneel, as revisões tarifárias estão previstas nos contratos de concessão e têm por objetivo manter o equilíbrio das tarifas com base na remuneração dos investimentos das empresas voltados para a prestação dos serviços de distribuição e a cobertura de despesas efetivamente reconhecidas pela agência. (Agência Brasil)

Vacina de reforço tem eficácia de 95,6%, diz Pfizer-BioNTech

Movimento no aeroporto de Guarulhos ainda é menor que o pré-pandemia

Com um fluxo de 2,2 milhões de passageiros ao longo do último mês de setembro, o Aeroporto Internacional de Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo, registrou crescimento de 60,4% no movimento em comparação com o mesmo mês de 2020. No entanto, o fluxo de pessoas ainda é 33,8% menor do que o registrado em 2019, antes da pandemia de covid-19.

Os voos nacionais representam, atualmente, 85,2% do fluxo do aeroporto. Setembro teve uma média diária de 478 pousos e decolagens domésticas, um crescimento de 49,1% em relação ao mesmo período do ano passado. Na comparação com o período pré-pandemia, o movimento ainda é 21,7% menor.

Com média de 10,8 mil passageiros por dia em setembro, os voos internacionais ainda registram queda de 72,7% na comparação com o movimento de 2019. Entretanto, em relação ao mesmo mês de 2020, o fluxo teve um aumento de 186,4%. O Aeroporto de Guarulhos tem voos regulares para 29 destinos internacionais.

O movimento de cargas cresceu 63% em comparação com o ano passado e 13% sobre 2019, com 27,5 mil toneladas transportadas, sendo 14 mil toneladas de importações e 13,5 mil toneladas de exportações. (Agência Brasil)

Uma dose de reforço da vacina contra a covid-19 desenvolvida pelo consórcio Pfizer/BioNTech é eficaz em 95,6% dos casos sintomáticos da doença, mostra estudo feito pelos dois laboratórios e publicado na quinta-feira, (21).

O ensaio clínico de fase 3, realizado em "10 mil pessoas com mais de 16 anos", demonstra "eficácia de 95,6% e um 'perfil de segurança favorável', de acordo com comunicado".

"São os primeiros resultados de eficácia de um ensaio amplo para testar o reforço da vacina contra a covid-19", disseram as duas empresas.

O estudo foi feito no período em que a variante Delta se tornou a principal a circular.

"Esses resultados demonstram, mais uma vez, a utilidade dos reforços para proteger a população contra a doença", afirmou Albert Bourla, diretor-geral da Pfizer, citado no comunicado.

A idade dos participantes ficou em torno dos 53 anos.

Os resultados serão submetidos às autoridades de regulação "logo que seja possível", acrescentaram as fontes.

Vários países já autorizaram a administração de uma dose de reforço contra o novo coronavírus para estimular a imunidade das pessoas vacinadas, que costuma baixar ao fim de vários meses, conforme estudos.

Nos Estados Unidos, os peritos da Agência de Medicamentos (FDA, na sigla em inglês) defenderam, no final de setembro, uma terceira dose da Pfizer/BioNTech para determinadas populações de risco, como os maiores de 65 anos.

"Os dados disponíveis sugerem imunidade em baixa em al-

gumas populações inteiramente vacinadas", justificou o chefe interina da FDA, Janet Woodcock.

Na Europa, a Agência dos Medicamentos (EMA) aprovou, no início do mês, de forma mais ampla, o princípio de uma terceira dose da Pfizer/BioNTech para os maiores de 18 anos, deixando aos estados a escolha mais precisa sobre as populações elegíveis.

A França, por exemplo, começou a administrar essa dose de reforço a alguns grupos da população: aos mais idosos (seis meses após a vacinação) e a pessoas com sistema imunológico frágil.

Outros governos estão indo mais longe: em Israel, a terceira dose está disponível a partir dos 12 anos de idade, cinco meses após a vacinação.

O tema da terceira dose rea-

centado, entretanto, a questão das desigualdades entre países ricos e pobres, quando o acesso à primeira dose da vacina continua muito limitado em alguns regiões do mundo, especialmente na África.

Em Portugal, depois de o país ter atingido a meta de 85% da população totalmente vacinada, em 9 de outubro, está sendo administrada a terceira dose da vacina contra a covid-19, com prioridade para idosos com 80 anos ou mais e moradores de abrigos que necessitam de cuidados contínuos, abrangendo, nesta fase, as pessoas com 65 anos ou mais.

Na segunda-feira, foi iniciada a aplicação simultânea das vacinas contra a gripe e a covid-19 em Portugal continental, com a previsão de vacinar cerca de 2 milhões de pessoas. (Agência Brasil)

Ministro do STF determina prisão e extradição de jornalista

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou a prisão preventiva do jornalista Allan dos Santos, responsável pelo site Terça Livre. A decisão foi assinada em 5 de outubro e tornou-se pública na quinta-feira, (21) após vários órgãos de imprensa divulgarem a informação.

O pedido de prisão foi feito pela Polícia Federal (PF)

no âmbito de um inquérito que apura a suposta disseminação de notícias falsas e a atuação de uma organização digital para atacar contra a democracia e o Estado de Direito. Em 2020, Allan dos Santos foi alvo de buscas da corporação.

"O quadro fático que tem se consolidado desde o ano passado permite concluir pela adequação e proporcionalidade da medida extrema

de restrição de liberdade, pois as medidas cautelares anteriormente impostas se demonstraram ineficientes para cobrir as práticas criminosas", decidiu o ministro.

Na decisão, Moraes ainda determinou que o Ministério da Justiça e a Embaixada dos Estados Unidos iniciem o procedimento de extradição de Allan dos Santos para o Brasil. Desde o

ano passado, ele mora naquele país.

A determinação também contempla o bloqueio das contas bancárias do jornalista, das contas nas redes sociais e a inclusão do mandato da prisão em uma lista de procurados pela Interpol.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou contra a prisão preventiva. (Agência Brasil)

Chuva acima da média em outubro impacta nas operações portuárias no Paraná

Nos primeiros 15 dias de outubro, segundo o Simepar, a chuva já superou a média comum para o mês em todas as regiões do Estado. A previsão para esta segunda quinzena – que inclui o Litoral – é de que chova ainda mais. A umidade, que é positiva para os recursos hídricos e para a agricultura, nos portos gera saldo negativo na movimentação, principalmente dos grãos sólidos.

Como explica o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, a natureza desse tipo de carga – fertilizantes, açúcar, milho, sacarina, soja em grão e farelo – fica suscetível à umidade. "Se molhados, os produtos estragam. Por isso, quando há sinal de chuva as operações param. O comandante do navio manda fechar os porões até que tenha segurança para abri-los novamente, sem prejuízo à carga", diz.

Segundo os dados da Diretoria de Operações da empresa pública, até a quarta-feira (20) as paralisações por chuva no embarque dos grãos sólidos de exportação – soja, farelo e milho –, pelo Corredor Leste, já equivalem a um período de 11 dias.

"Para se ter uma ideia, no ano passado, nos 31 dias de outubro não chegou a parar nem dez dias por causa da chuva", afirma o diretor-presidente. "Se comparados os mesmos primeiros 20 dias do mês de outubro de 2020 e 2021, o aumento do tempo de parada nos embarques dos produtos, por conta da chuva, é de cerca de 77%". Em 2020, o tem-

po de paralisação de 01 a 20 de outubro foi de 6,2 dias.

No sentido contrário do comércio internacional, ou seja, na importação, os impactos de tanta água acumulada também se refletem. Entre todos os adubos que são descarregados pelos Portos do Paraná, por exemplo, apenas a ureia opera com garra. Os demais não podem ser operados sob umidade.

"As operações que seguem normalmente, mesmo com chuva, são os embarques e desembarques de contêineres, veículos, carga geral (com exceção de papéis e sacarina) e dos grãos líquidos, que ocorrem pelas tubulações e os tanques permanecem fechados", explica Garcia.

As paralisações costumam gerar custos para os usuários, salvo quando provocadas por chuva. Os navios, ao carregarem e descarregarem as cargas, mantêm boletins diários. Neles, é anotado o tempo que a embarcação permanece parada pelas condições meteorológicas. No fechamento da operação, esses períodos são descontados em algumas taxas e multas.

Segundo Luiz Fernando Garcia, como não existe ainda nenhuma tecnologia ou alternativa para seguir com essas operações portuárias sob condições de chuva, o que os operadores portuários do Paraná fazem é aproveitar as condições meteorológicas favoráveis para serem ainda mais produtivos e eficientes. "Nos dias em que não chove, aproveitamos os tempos operacionais para mantermos os resultados", acrescenta. (AENPR)

O secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia (MME), José Mauro Coelho, pediu demissão do cargo. A informação foi divulgada na quinta-feira (21) pela assessoria da pasta. Não houve informação sobre as razões

da demissão e nem sobre quem o substituirá.

Mauro Coelho estava no cargo desde abril de 2020. Antes, trabalhou na Empresa de Pesquisa Energética (EPE), estatal do governo responsável pelo planejamento do setor elétrico.

"Após cerca de 14 anos no serviço público, dos quais quatro como Diretor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e um ano e meio como Secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do

(MME), José Mauro Ferreira Coelho deixa o serviço público", informou o MME.

Segundo a pasta, após o pedido regulamentar de quitação (EPE) e um ano e meio como Secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do

Vice-presidente inaugura sede de organização de cooperação amazônica

O vice-presidente Hamilton Mourão participou na quinta-feira (21), em Brasília, da inauguração da sede da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), uma organização intergovernamental formada por oito países amazônicos: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela. Esses países são signatários do Tratado de Cooperação Amazônica. A OTCA é o único bloco socioambiental da América Latina.

Desde o início do ano passado, Mourão preside o Conselho Nacional da Amazônia Legal e tem coordenado as ações do governo de enfrentamento ao desmatamento e de combate às queimadas no bioma, que é a maior floresta tropical do planeta e alvo da atenção internacional.

"Reafirmamos, em diferentes foros internacionais, nosso compromisso de fazer da OTCA a organização de referência em matérias de cooperação regional, de diálogo político e de po-



Foto: Kômterio Curitiba/PPK

sicionamento comum sobre temas da agenda internacional relativos à Amazônia", afirmou.

"Única organização multilateral sediada em território brasileiro, a OTCA é um patrimônio da diplomacia regional e conta com vasta experiência na condução do diálogo político e da cooperação regional em benefício dos países amazônicos", destacou o vice-presidente, durante a

inauguração da sede.

No mês passado, Mourão se reuniu com um grupo de diplomatas, parlamentares e jornalistas estrangeiros no Pará. A comitiva realizou uma viagem pela Amazônia brasileira para conhecer a realidade regional e as ações públicas para preservação do bioma e desenvolvimento econômico da região.

Em seu discurso, o vice-presidente fez um balanço à frente

do Conselho da Amazônia, destacando as ações das Forças Armadas na região, e outras iniciativas de governo para combater os ilícitos.

"O governo brasileiro recorreu de maneira excepcional às Forças Armadas para apoiar o combate aos crimes ambientais. Aprimoramos os sistemas de monitoramento e apoio à tomada de decisão, além de intensificarmos os programas de regularização ambiental e fundiária. Autorizamos novas contratações para agências de fiscalização ambiental e ampliamos o engajamento de outras forças de segurança pública, como a Polícia Federal e a Força Nacional, no combate aos ilícitos ambientais".

"Graças a essas e outras medidas, conseguimos reverter a trajetória de aumento do desmatamento que recebemos no início do governo e estamos assegurando as condições para uma redução mais acelerada nos próximos meses", comentou. (Agência Brasil)

Polícia Federal investiga crimes de corrupção contra Petrobras

A Polícia Federal (PF) cumpriu na quinta-feira, (21) dois mandados de busca e apreensão contra suspeitos de crime de corrupção cometido contra a Petrobras. Os mandados da Operação Laissez Faire, Laissez Passer foram expedidos pela 13ª Vara Federal de Curitiba, no Paraná, e estão sendo cumpridos em Niterói, no Rio de Janeiro.

Segundo a PF, os esquema de

corrupção ocorreu na antiga Diretoria de Abastecimento da estatal. As investigações constatarem que um empresário usou contratos de prestação de serviços fictícios com a Petrobras para realizar pagamentos ilícitos a uma secretária da diretoria, a um ex-diretor da companhia e um parlamentar responsável pela indicação do diretor.

A operação tem como base

uma colaboração premiada de um empresário investigado. De acordo com a PF, os recursos ilícitos foram usados para custear, por exemplo, obras no apartamento do então diretor e para pagar mensalidades do curso universitário do filho da secretária. Também seriam sido entregues quantias de dinheiro, em espécie, ao gabinete do parlamentar. Os nomes dos investi-

gados não foram revelados. O nome da Operação Laissez Faire, Laissez Passer significa, no idioma francês, "deixar fazer, deixar passar". De acordo com a PF, a investigação policial recorre esse nome por conta da "aparente banalidade e perspectiva de impunidade com que crimes seriam sendo praticados nas mais diversas esferas hierárquicas da empresa vítima". (Agência Brasil)

CADA DIA PICAZO

A AGRO EXPORT, FEIRA DE NEGÓCIOS E PROMOÇÃO DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO NO EXTERIOR, ESTÁ MARCADA PARA ACONTECER EM JUNHO DE 2022

DESENHO: SHUTTERSTOCK 250/121

WWW.JORNALODIASP.COM.BR